

# Material Digital de Apoio à Prática do Professor – Livro do Professor –

## BIA NÃO QUER DORMIR

AUTORA THALITA REBOUÇAS  
ILUSTRADORA FABIANA SALOMÃO

CATEGORIA: 1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)

TEMA: DESCOBERTA DE SI

GÊNEROS: CONTO, CRÔNICA, NOVELA



ORGANIZAÇÃO CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

Rocco

## FICHA TÉCNICA

TÍTULO	BIA NÃO QUER DORMIR
AUTORA	THALITA REBOUÇAS
ILUSTRADORA	FABIANA SALOMÃO
EDITORA	ROCCO
ANO	2021
EDIÇÃO	1ª
CATEGORIA	1 (1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)
TEMA	DESCOBERTA DE SI
GÊNEROS	CONTO, CRÔNICA, NOVELA
ORGANIZAÇÃO	CAMILE FALCETTA MENDROT (AB AETERNO)

## SUMÁRIO

I – CARTA AO PROFESSOR: QUESTÃO DA INFÂNCIA	2
II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO <i>BIA NÃO QUER DORMIR</i>	4
III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES	7
IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA	16
V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	20
VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA	23
VII – OBRA SUGERIDA EM ATIVIDADE	25

# I – CARTA AO PROFESSOR: QUESTÃO DA INFÂNCIA

Caro professor e cara professora,

Você já parou para pensar no papel que os livros têm em sala de aula? Como seriam suas aulas sem essa importante ferramenta? Que tal encarar os livros como aliados? Além de nos aproximar de nossos pequenos, os livros também proporcionam a criação de laços e a consolidação de aprendizagens tão importantes para a vida.

Muito além da gramática e dos conteúdos específicos de cada ano escolar, os livros trazem histórias que refletem o dia a dia das crianças, com enredos reais ou fictícios, que as fazem viajar em sua imaginação. Histórias que, por vezes, trazem aconchego em momentos desafiadores e promovem a reflexão sobre os mais diversos assuntos e realidades possíveis.

*Bia não quer dormir* é um conto sobre uma menina que, sem sono, recorre a sua mãe e a sua madrinha, que colocam o papo em dia na sala, para ajudá-la. Mas a sugestão de contar carneirinhos – feita por sua dinda – traz mais questionamentos do que o sono tão necessário em uma véspera de aula.

No decorrer da história, percebemos que a prática de contar carneirinhos, tão comum no passado, é hoje desconhecida e até sem sentido para algumas crianças, considerando a realidade do mundo contemporâneo, e isso nos faz refletir sobre a criança de hoje, questionadora, curiosa e ativa, que não se contenta com respostas prontas. A narrativa também propicia a retomada de hábitos culturais do passado, oportunizando discussões e o trabalho com outras práticas que fazem parte da realidade dos pequenos nos dias atuais.

## POR QUE LER ESTE LIVRO?

A história de Bia, personagem principal do livro, pode fazer parte também da vida dos pequenos leitores, uma vez que não é tão incomum uma criança simplesmente perder o sono e não conseguir dormir. Portanto, o livro parte de um problema pontual da infância para apresentar inúmeras possibilidades de assuntos a serem discutidos com os alunos do primeiro ciclo do Ensino Fundamental 1. É uma história que contribui e auxilia no desenvolvimento de diversas propostas pedagógicas que fazem com que o aprendizado seja efetivo e divertido, como você verá neste material.

## DESPEDIDA

Esperamos que você aprecie este livro e que esta história propicie muitos momentos de aprendizado e diversão em sala de aula!

## A AUTORA: THALITA REBOUÇAS

Foto: Carlos Luz



Carioca, inquieta e apaixonada por livros, Thalita Rebouças é reconhecida por seus best-sellers infanto-juvenis, como *Fala sério, mãe!* e *Fala sério, filha!*, mas também é a criadora de mais de trinta títulos que ultrapassaram a marca de dois milhões de exemplares vendidos, e muitos deles foram adaptados para filmes e musicais.

Os livros infantis *Por que só as princesas se dão bem?* e *Bia não quer dormir* – esta obra encantadora discutida aqui – são inspirados em sua

afilhada, a Bia, uma menina curiosa e questionadora, assim como a protagonista da nossa história.

## A ILUSTRADORA: FABIANA SALOMÃO

Foto: Noah Lalonde



Fabiana Salomão, dona dos traços que compõem as ilustrações de *Bia não quer dormir*, começou a ilustrar livros infantis ainda quando cursava a Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Em 25 anos de carreira, já ilustrou mais de 100 títulos, entre eles, *Peter Pan*, em uma adaptação de Monteiro Lobato. Ela também se arriscou na criação completa de uma narrativa infantil, tendo escrito e ilustrado, em 2011, *Uma menina chamada Flor*.

## II – ESTRATÉGIAS PARA O TRABALHO COM A OBRA: RECONHECENDO *BIA NÃO QUER DORMIR*

Para a professora e pesquisadora Marisa Lajolo (2005, p.13), “qualquer que tenha sido a sua história de leitura, ela pode ser transformada. Aqui e agora. Por você, para você e para seus alunos”. A transformação proposta por Lajolo envolve reflexão intensa sobre as estratégias que serão utilizadas em cada processo de leitura coletiva proposto.

Uma das estratégias primordiais para trabalhar qualquer processo de leitura é a organização dos livros físicos no dia marcado para o início da leitura. Assim, requisitar aos alunos que tragam os livros na data marcada ou, sendo o caso, verificar se há, na biblioteca da escola, o número de livros disponíveis para a leitura coletiva é indispensável para o sucesso de sua proposta.

Apesar de ser uma estratégia simples, é fundamental que haja exploração do livro físico, pois é importante:

estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (BNCC, 2017, p. 95)

As estratégias adotadas por você podem variar, mas devem sempre valorizar o livro que tem em mãos. Cores, formas e paratextos (como textos presentes na quarta capa, na orelha, ou até mesmo textos selecionados por você em sites confiáveis para apresentar a obra) devem ganhar destaque em sua fala inicial, para que haja engajamento dos alunos na leitura que acontecerá em seguida.

Partindo do pressuposto de que todo texto literário envolve o trabalho no campo artístico-literário, uma vez que promove “[...] situações de leitura, fruição [...], representativos da diversidade cultural e linguística” (BNCC – BRASIL, 2017), o livro *Bia não quer dormir* é indicado para ser trabalhado na primeira etapa de leitura (1º a 3º ano), proporcionando aos alunos – especialmente os de final de 2º ano e de 3º ano – uma experiência que contribui para a leitura autônoma.

A obra *Bia não quer dormir* se relaciona principalmente ao tema Descoberta de si, mas também permeia os temas Família, escola e amigos e Diversão e aventura. O tema principal é trabalhado por meio da percepção da personagem Bia a respeito do mundo que a cerca, desencadeada pela sugestão dada por sua madrinha, de contar carneirinhos para conseguir dormir.

Já a relação com os temas secundários Família, amigos e escola e Diversão e aventura se dá por meio dos inúmeros questionamentos que surgem na mente de Bia e da imaginação fértil da personagem, que não se contenta com as respostas dadas pela dinda e viaja em busca de respostas.

A obra também proporciona ao aluno entrar em contato com o gênero literário *conto*. Embora ele não conheça formalmente as características desse gênero como sendo uma narrativa com número reduzido de personagens, cuja ação ocorre em um curto espaço de tempo e em torno de um único conflito, a vivência com a obra familiariza e habitua o aluno a esse tipo de narrativa.

A exploração do assunto abordado no livro pode se iniciar antes mesmo de os alunos terem qualquer contato com a obra. Por exemplo, inicie a aula do dia em que o livro começará a ser trabalhado levantando hipóteses com os alunos sobre os motivos que levam uma pessoa a não querer dormir. Para isso, faça perguntas como: Por que não se quer dormir aos 8 ou 9 anos? Por que não se quer dormir quando se é adulto? Esses questionamentos certamente levarão a turma a mencionar situações relacionadas à família e à escola, que são os ambientes mais comuns às crianças nessa faixa etária, e isso é essencial para que os alunos vislumbrem os diferentes contextos que compõem a sociedade na qual estão inseridos.

Por se tratar de um conto com extensão textual e repertório linguístico bastante desenvolvidos, *Bia não quer dormir* pode envolver conteúdo que ultrapasse o conhecimento atual dos alunos. Esse desafio não deve ser encarado, entretanto, como um empecilho ao sucesso no processo de leitura, uma vez que

a escola é fundamental para aproximar dos livros a criança e o jovem. É na escola que os alunos precisam viver as experiências necessárias para, ao longo da vida, poderem recorrer aos livros e à leitura como fonte de informações, como instrumento de aprendizagem e como forma de lazer.  
(LAJOLO, 2005, p. 13)

Uma das estratégias que podem ser adotadas é a organização de um espaço especial para leitura. Caso a escola não disponha de biblioteca ou sala de leitura, organize o pátio ou até mesmo a sala de aula para esse momento. Você pode, inclusive, pedir aos alunos para trazerem almofadas de casa para que encontrem, no espaço por você definido, seu “cantinho” para leitura. Esse dia especial pode ser parte de seu planejamento para todos os momentos em que iniciar novas leituras.

Ao trazer um elemento de afeto de casa para a escola, dois importantes incisos da Política Nacional de Alfabetização são contemplados:

IV. participação das famílias no processo de alfabetização por meio de ações de cooperação e integração entre famílias e comunidade escolar; V. estímulo aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária. (PNA – BRASIL, 2019, p. 52)

Estimular a leitura autônoma dos alunos é o nosso grande objetivo. As estratégias aqui apresentadas podem – e devem – ser ampliadas e adaptadas ao contexto escolar no qual você, professor, se encontra.



### III – PROPOSTAS DE ATIVIDADES

As atividades sugeridas neste manual visam explorar e desenvolver nos alunos o gosto pela prática da leitura de maneira lúdica, para que este se torne, mais que um hábito saudável, algo realmente prazeroso e que venha a contribuir para a formação de leitores literários.

Para isso, é preciso que você, professor, esteja atento às orientações aqui presentes e procure desenvolver as atividades propostas de maneira inclusiva e pertinente à faixa etária e aos contextos social, econômico e cultural em que seus alunos estão inseridos. Além disso, é importante sempre preparar previamente o ambiente em que as atividades serão realizadas, a fim de que os alunos estejam acomodados e se sintam à vontade, evitando possíveis distrações.

Lembramos que você não só pode como deve ir além das sugestões apresentadas neste material, buscando práticas que estimulem a criatividade e as diferentes formas de ler e interpretar histórias.

#### ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA

##### **Combinados não saem caro**

Antes de iniciar o processo de leitura, é importante conversar com os alunos sobre a importância dos livros e o quanto eles contribuem para a aprendizagem, proporcionando inúmeras possibilidades de divertir, emocionar e viajar por meio das histórias. Nesse contexto, você deve falar sobre a necessidade de se conservar os livros, preservando, assim, as histórias neles contidas. Nesta conversa, proponha um tratado com a turma, fazendo combinados em relação ao uso responsável dos livros, a fim de garantir que todos possam usufruir deles.

Uma boa referência de leitura para auxiliar os alunos a compreenderem a necessidade do cuidado com os livros e como fazê-lo é a obra *Biblioteca, um lugar mágico*, disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/406/359/1448-1> (acesso em: 8 nov. 2021).

A partir dessa leitura, você pode explorar com os alunos ações que eles julguem pertinentes para a conservação dos livros e, com a participação deles, elaborar combinados no manuseio das obras a serem lidas. Algumas perguntas podem ser feitas para a turma, a fim de auxiliar nessa tarefa e levar a reflexões:

- Como evitar que as páginas sejam amassadas?
- Como garantir a integridade do livro?
- O que podemos fazer para não sujar o livro?

As respostas dadas pelos alunos deverão compor “combinados”, que devem ser registrados por você em um cartaz, em forma de tópicos, e apresentar cláusulas como:

1. Virar as páginas com cuidado, evitando dobras e “orelhas”;
2. Garantir a integridade do livro, sendo cuidadoso e delicado;
3. Manusear o livro sempre com as mãos limpas.

Relacionados os tópicos iniciais, fixe o cartaz em uma parede, de modo que ele fique visível para os alunos no momento da atividade. Antes de iniciar a leitura, retome os combinados com a turma para que, pouco a pouco, eles sejam internalizados pelos alunos. Esses combinados podem ser complementados com novas ações no decorrer das demais leituras durante o ano letivo.

Essa proposta se relaciona à seguinte diretriz da Política Nacional de Alfabetização: “Estímulo aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária” (PNA – BRASIL, 2019, Capítulo III. Art. 5º, inciso V).

**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

## **Interpretando a capa**

O momento da apresentação de um livro deve ser planejado e organizado considerando a intenção de tornar essa experiência algo instigante e interessante. Isso pode ser feito, por exemplo, pela exploração da imagem da capa, por meio de perguntas como:

- Quais elementos estão presentes na capa do livro?
- O que vocês acham que está acontecendo nesta cena?
- Como Bia parece estar se sentindo na ilustração?

Após perguntar, dê tempo para que as crianças respondam. Caso haja muitos alunos em sala, sorteie alguns para responder às perguntas. Outra possibilidade é dividi-los em duplas, permitindo que compartilhem com um colega o que pensam sobre a imagem e cheguem a um consenso para responder à pergunta.

Esta atividade irá possibilitar que as crianças explorem sua imaginação acerca da história contida no livro, que poderá ser confirmada ou refutada durante a leitura.

**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

**(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

**(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

### **Por trás do título**

Uma boa maneira de instigar a curiosidade dos alunos sobre a história de um livro é discutindo o seu título. Assim como na exploração da imagem da capa, você pode fazer algumas perguntas, por exemplo:

- Por que será que Bia não quer dormir?
- Será que Bia não quer ou não consegue dormir?
- Tem dias em que vocês também não querem dormir?
- Quando isso acontece, o que vocês fazem para pegar no sono?

Incentive os alunos a compartilharem as respostas com os colegas e com você e permita que eles façam perguntas também.

Para fechar a atividade, pergunte aos alunos o que é que eles acham que acontece na história: Bia consegue dormir? O que será que ela faz para que isso aconteça? Ela pede ajuda a alguém? Tais questionamentos ajudarão a criar uma expectativa pela leitura que está por vir.

Essa proposta dará ao aluno a oportunidade de: “Estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças” e “reconhecer/inferir o tema” (BNCC – BRASIL, 2017, p. 74).

**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

## A pessoa que fez a história

Falar sobre quem criou o livro é uma maneira de ensinar os alunos, desde cedo, a valorizar a profissão de escritor. Comece apresentando a autora Thalita Rebouças por meio da leitura de sua biografia, que pode ser encontrada no fim da obra ou no site da Editora Rocco (<https://www.rocco.com.br/autor/thalita-reboucas/> – acesso em: 8 nov. 2021). A leitura pode ser feita somente por você ou compartilhada com os alunos.

Ao finalizar a leitura, proponha aos alunos que ilustrem um retrato da autora e escrevam no caderno as informações que consideraram mais importantes sobre ela. Para ajudá-los a iniciar a atividade, você pode ditar a primeira frase como exemplo e, depois, solicitar à turma que escreva a segunda espontaneamente. Outra possibilidade é, em vez de ditar, escrever a primeira frase na lousa, trabalhando assim a leitura, a escrita e questões gráficas, como espaços e pontuação.

**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

**(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

**(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### O que dizem as imagens?

O livro *Bia não quer dormir* é composto por textos e ilustrações que se complementam, e o ato da leitura deve envolver esses dois recursos. Assim sendo, é interessante iniciar a atividade de leitura incentivando os alunos a explorarem o livro observando as ilustrações e fazendo suposições sobre o que as imagens querem transmitir. Determine um tempo para essa tarefa; 10 a 15 minutos é o suficiente.

Após essa exploração, organize uma roda de conversa sobre a leitura das imagens, para que os alunos exponham o que entenderam da história apenas por meio das ilustrações.

**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

### **Leitura compartilhada**

A prática da leitura compartilhada estimula os alunos a ler e favorece a fluência oral. Inicie esta atividade lendo a história em voz alta para a turma e, em seguida, proponha uma segunda leitura, desta vez, compartilhada entre os alunos. Para isso, cada criança pode ler uma linha até o ponto final, um parágrafo ou um balão de fala das personagens, de acordo com o nível de alfabetização e de leitura do grupo.

Considere como referência o número médio de 60 a 80 palavras por minuto, conforme a pesquisa apresentada na página 33 da Política Nacional de Alfabetização (PNA – BRASIL, 2019).

Ao realizar essa atividade, lembre a turma de que a leitura e a escrita em língua portuguesa ocorrem da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Quando necessário, retome a leitura das frases com fluência para garantir a compreensão do texto.

**(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

**(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

### **Leitura autônoma**

É de extrema importância que a leitura seja não uma obrigação, mas um momento de prazer e diversão para as crianças. Assim, você estará formando leitores interessados e assíduos. Por isso, sugerimos que esta atividade seja realizada, se possível, em um ambiente aconchegante, fora da sala de aula, onde os alunos se sintam à vontade. Esse ambiente pode ser fechado, como uma sala de leitura ou uma biblioteca, ou aberto, como um pátio. O local deve possibilitar a você ver as crianças e circular entre elas, estimulando-as, ajudando-as e tornando esse momento prazeroso. O acompanhamento dessa etapa por você é essencial.

A atividade pode ser realizada individualmente ou em duplas. No caso da divisão em duplas, incentive os alunos a lerem para seus pares. Uma possibilidade é cada aluno ler uma página do livro enquanto o outro escuta atentamente.

Terminado o momento da leitura, faça perguntas sobre a história e permita que os alunos ou as duplas respondam da maneira que entenderam.

**(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

**(EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

## ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

### Quem são os personagens da história?

Releia o livro em voz alta solicitando aos alunos que o ajudem a fazer uma lista com todos os personagens citados na história. Conforme os novos personagens surgirem, escreva os nomes deles na lousa, com o auxílio oral das crianças.

Personagens

1. Bia
2. Dinda (madrinha)
3. Mãe
4. Carneirinhos
5. Fazendeiro
6. Papai Noel
7. Lobo Mau

Solicite à turma que o ajude a colocar as palavras em ordem alfabética e, em seguida, peça que copiem essa lista no caderno. Depois disso, entregue a todos os alunos folhas em branco para que eles desenhem o seu personagem favorito da história. Esses desenhos podem compor um mural de personagens ou, ainda, o repertório para a criação de um teatro de bonecos a ser elaborado posteriormente.

**(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

**(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

**(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

### Qual é seu personagem preferido?

Se realizada a atividade *Quem são os personagens da história?*, ela pode servir de base para esta. Caso não seja realizada, você pode fazer um levantamento oral com a turma a fim de saber quais são os três personagens favoritos.

Em uma cartolina ou outro material de tamanho grande, desenhe um gráfico de colunas com os nomes dos três personagens preferidos da turma. Esse gráfico deve ser anexado à lousa no momento da atividade e reproduzido em tamanho menor pelos alunos no caderno. Veja um exemplo de gráfico.

<b>BIA</b>	<b>MÃE</b>	<b>CARNEIRINHOS</b>

Explique aos alunos que esse gráfico os ajudará a identificar o personagem preferido da turma e que, ao final, eles terão de redigir um texto coletivo a respeito desse personagem.

Em conjunto com a turma, atribua uma cor para cada personagem e, em seguida, peça aos alunos para, de um em um, irem até o gráfico e pintarem o retângulo acima de seu personagem preferido com a cor a ele atribuída. Simultaneamente, as crianças deverão fazer essas mesmas marcações nos gráficos em seus cadernos, seguindo, se possível, as cores utilizadas no gráfico maior. Veja um exemplo de como pode ficar a versão final.

<b>BIA</b>	<b>MÃE</b>	<b>CARNEIRINHOS</b>

**(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

**(EF02M23)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

### **Descrevendo o personagem**

Uma vez conhecido o personagem favorito da turma, faça um levantamento oral das informações mais relevantes sobre ele e as escreva em uma parte da lousa para fins de consulta. Ao finalizar essa etapa, promova a escrita compartilhada sobre o personagem. Para isso, comece escrevendo na lousa uma frase sobre ele e, para estimular os alunos, faça perguntas ou relembre algumas informações sobre esse personagem para toda a turma.

Enquanto você escreve o texto na lousa, procure alertar os alunos quanto à grafia das palavras e também a respeito de sinais como ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e a separação das palavras, com espaços em branco. Após escrita compartilhada, peça para os alunos copiarem o texto no caderno.

**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

## **E quando o sono não vem?**

Como já foi dito, a temática do livro abre espaço para a discussão de muitos assuntos, mas o principal deles é a falta de sono na hora de dormir. Assim sendo, após a leitura, promova uma discussão sobre o que os alunos fazem quando chega a hora de ir para a cama e eles estão sem sono. Em seguida, proponha a leitura, individual ou coletiva, de acordo com o nível da turma, do artigo “10 dicas fundamentais para conseguir dormir melhor”, disponível em: <https://recreio.uol.com.br/corpo-humano/confira-10-dicas-para-dormir-melhor-sono.phtml>. Acesso em: 8 nov. 2021.

A leitura desse artigo irá alimentar a temática relacionada ao assunto sono, que, somada à leitura do livro, à discussão do tema realizada anteriormente e considerando o conhecimento prévio dos alunos, servirá de base para a produção de cartazes com ideias sobre o que fazer para pegar no sono, incluindo situações que dificultam ou facilitam um sono de qualidade.

Para a confecção dos cartazes, os alunos devem ser divididos em pequenos grupos (de 5 ou 6 integrantes), e podem ser utilizados recortes de jornais e revistas, bem como textos e desenhos feitos pela própria turma.

Após o término da atividade, os cartazes podem ser expostos em um local de uso coletivo da escola, para que as informações sejam compartilhadas com outras turmas.

**(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

**(EF12LP12)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

## IV – INDO ALÉM DA SALA DE AULA

### Escola de pais

Sabemos que, na fase da aquisição de leitura e escrita, é importante que haja uma parceria entre a escola e a família, e que esta tenha conhecimento prévio sobre literacia, para que possa contribuir da melhor maneira possível nesse processo.

No início do ano letivo, é comum haver reuniões entre pais e professores, em que nos apresentamos e falamos um pouco sobre como serão as atividades. É também nesse momento que devem ser apresentados às famílias os dez pontos-chave da Literacia Familiar, integrantes do programa Conta pra Mim, presente na Política Nacional de Alfabetização. Os dez pontos-chave da Literacia Familiar são:

1. Trate seu filho com muito amor e carinho;
2. Converse com seu filho;
3. Valorize e respeite o que seu filho tem a dizer;
4. Leia em voz alta para seu filho;
5. Conte histórias para seu filho;
6. Dê livros de presente para seu filho;
7. Leia e escreva diante de seu filho;
8. Participe da vida escolar de seu filho;
9. Elogie e encoraje seu filho;
10. Tenha altas expectativas em relação a seu filho.

Se possível, promova mais encontros ao longo do ano para instruir os familiares e ajudá-los a participar desse processo de forma ativa. Também é importante retomar esses pontos-chave no início do 2º e do 3º ano, retomando com os pais ou responsáveis a importância da Literacia Familiar.

Essa proposta tem como princípios:

[reconhecer] a família como um dos agentes do processo de alfabetização. [...] promover o estudo, a divulgação e a aplicação do conhecimento científico sobre literacia, alfabetização e numeracia. [...] [promover o estímulo] aos hábitos de leitura e escrita e à apreciação literária por meio de ações que os integrem à prática cotidiana das famílias, escolas, bibliotecas e de outras instituições educacionais, com vistas à formação de uma educação literária; [...] [propiciar] orientações curriculares e metas claras e objetivas para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental; [...] [promover] práticas de literacia familiar. (PNA – BRASIL, 2019, p.51 - 53)

## **Produção do caderno de registro “O que você faz para dormir?”**

Que tal criar com a turma um caderno que sirva para registrar ideias do que fazer para conseguir dormir? Para isso, prepare um caderno de desenho comum, que deverá ser de uso coletivo. Na capa, deve haver o título “O que você faz para dormir?” e uma decoração que remeta a esse assunto. Procure envolver os alunos nessa produção pedindo a eles, por exemplo, sugestões para decorar a capa, podendo ser desenhos feitos pela turma, imagens de revistas, frases escritas ou outros recursos.

Como a ideia dessa atividade é envolver a família, o caderno pode ser levado para casa em dois dias da semana, com um intervalo entre esses dias para que os pais tenham tempo de produzir uma página com seus filhos. Por exemplo, na terça-feira, um aluno leva o caderno para casa, devendo devolvê-lo na quinta-feira; na sexta-feira, outro aluno leva o caderno para ser devolvido na segunda-feira.

A proposta é que cada família produza uma página do caderno com sugestões de atividades que ajudem os alunos a dormir. Como incentivo, produza as duas primeiras páginas para servirem de modelo, utilizando formas de comunicação diferentes, como escrita, desenho e colagem.

É interessante que, ao levar o caderno para casa, o aluno leve também o livro *Bia não quer dormir*, para ler com a família. Para tornar a atividade ainda mais agradável, você pode organizar o caderno e o livro em uma sacola ou bolsa especial para esse projeto.

Ao receber o caderno de volta, prepare um momento na aula para compartilhar o registro com a turma e debater sobre as sugestões feitas.

Por meio dessa proposta, a família terá uma participação extremamente importante e ativa na literacia da criança, conforme apresentado na PNA:

A família, decerto, é um dos agentes do processo de alfabetização (art. 3º, X). Na primeira infância, por meio das práticas de literacia familiar, e em seguida nos anos iniciais do ensino fundamental, mediante a cooperação e a integração com a comunidade escolar, a família é chamada a exercer seu papel nessa etapa fundamental da educação dos filhos, com imensos benefícios cognitivos e afetivos para a criança (art. 5º, IV). No convívio familiar se modela a linguagem oral da criança, e os estímulos que ela recebe em casa são importantíssimos nessa fase da vida em que se forma a base da arquitetura cerebral. Até mesmo adultos analfabetos, desde que informados sobre a importância de certas práticas e hábitos de leitura e escrita, podem cumprir decisivo papel na literacia familiar, ajudando a superar as deficiências do ambiente com práticas simples, como o manuseio de livros ilustrados, a contação de histórias, a entoação de cantigas tradicionais ou a participação com seus filhos em ambientes de literacia na própria comunidade. (Política Nacional de Alfabetização, 2019, p.42)

## **Meditação de pijama**

A Literacia Familiar pode e deve ser trabalhada reunindo-se pais e alunos, para que haja um melhor aproveitamento. Uma ideia muito válida é promover um encontro entre você, pais e alunos, a fim de trabalhar técnicas de meditação que auxiliem no momento de dormir. Na ocasião, explique que existem algumas práticas que têm como objetivo acalmar e relaxar a criança (e, por que não, os próprios pais) e prepará-las para uma boa noite de sono.

Conheça uma técnica interessante com a qual você pode se familiarizar para desenvolver essa proposta.

Exemplo de meditação guiada:

*“Feche seus olhos e me acompanhe nessa jornada! Sinta seu corpo confortável, suas costas esticadas e seu rosto completamente relaxado. Respire bem devagar como se seu corpo fosse um imenso balão a se encher. Solte o ar devagar como se o seu corpo fosse um imenso balão a se esvaziar.*

*Encha o balão. Esvazie o balão.*

*Encha o balão. Esvazie o balão*

*Agora, sua mente está tranquila e pronta para passear pelo mundo da imaginação. Gostaria de lhe apresentar um amigo muito especial! Um antigo mago, que viajou por toda a Índia e aprendeu muitas coisas interessantes. Com suas barbas compridas e bochechas rosadas, sempre foi respeitado por todos, em todos os lugares do mundo, pois seus poderes mágicos, sua sabedoria e sua bondade já ajudaram muitas e muitas pessoas.*

*Sinta!*

*Ele traz com ele uma pedra, coloca em suas mãos e pede para que você a segure. Sinta a pedra com suas mãos. Toque, explore. Sinta sua forma. Sinta sua textura. Sinta sua temperatura. Perceba se ela é lisa, quente ou fria, grande ou pequena. O mago pede que você segure a pedra com as duas mãos e sinta tudo que você consegue perceber. Esta pedra foi criada pela Mãe Terra há muito, muito tempo. Ela traz dentro dela a força de todo este tempo: uma grande e poderosa energia!*

*Perceba que, ativada pelo toque de suas mãos, pelo seu poder pessoal, toda esta força se ativa, torna-se novamente viva. Sinta como a pedra brilha intensamente. Perceba que ela se transforma em um lindo cristal. O cristal tem o poder de enviar energia para todo o seu corpo! Sinta seu corpo forte e vivo! Sinta seus pensamentos tranquilos e inteligentes. Sinta a força viva dentro de você.*

*Perceba que a energia de todas as coisas da vida também está presente dentro de você. E sentindo toda esta magia dentro de você, permaneça em silêncio [pausa de alguns minutos].*

*Agora, perceba novamente sua respiração, seu corpo e vá retornando lentamente.”*

Esta prática está disponível em: <https://www.vittude.com/blog/meditacao-para-criancas-como-ensinar-seus-filhos-perceber-mente/>. Acesso em 8 nov. 2021. Veja outras referências e ideias para meditação:

*Meditação guiada para crianças* – Manual prático completo. Disponível em: <https://crispitanga.com.br/meditacao-guiada-para-criancas/>. Acesso em 8 nov. 2021.

*Sono*: mindfulness ajuda as crianças a dormirem mais e melhor, segundo estudo. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2021/07/sono-mindfulness-ajuda-criancas-dormirem-mais-e-melhor-segundo-estudo.html>. Acesso em 8 nov. 2021.

Com essas técnicas, espera-se que os alunos tenham um sono de melhor qualidade – o que está diretamente relacionado ao desempenho e rendimento nas tarefas escolares e corrobora com a aprendizagem.



## V – SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

### SITES

ASSOCIAÇÃO Viva e deixe viver. Disponível em: <https://www.vivaedeixeviver.org.br/>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*A associação dispõe de uma rede de voluntários que realiza contação de histórias para crianças e adolescentes em hospitais do Brasil. Em seu site, é possível conhecer o projeto e diversas iniciativas ligadas à leitura que podem ajudar nas atividades propostas em sala de aula.*

BRASIL. *Conta pra mim: guia de Literacia Familiar*. Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*O programa Conta pra Mim, da Secretaria de Alfabetização, tem como objetivo a promoção da Literacia Familiar. O site do programa disponibiliza ideias e vídeos que ajudam a colocar essa atividade em prática e pode ser indicado aos pais e responsáveis.*

EDUEDU. Disponível em: <https://www.eduedu.com.br/>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*O Eduedu é uma plataforma que identifica, por meio de uma pré-avaliação, em que a criança tem dificuldade e cria atividades personalizadas para garantir seu aprendizado, podendo, portanto, ser muito útil no trabalho com o componente curricular Língua Portuguesa.*

ESCOLA de games. Disponível em: <https://www.escolagames.com.br/>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*O site disponibiliza inúmeros jogos divididos por nível de dificuldade (fácil, médio e difícil), por meio dos quais é possível trabalhar a alfabetização, o conhecimento dos números, habilidades motoras, entre outras possibilidades. A plataforma também traz livros infantis e aplicativos de jogos para celular que podem ser indicados aos alunos para complementar o aprendizado em sala de aula.*

ESPAÇO de leitura. Disponível em: <https://espacodeleitura.labedu.org.br/>. Acesso em: 07 out. 2021.

*Desenvolvido pelo programa Itaú Social, o site oferece diferentes experiências aos interessados em leitura, bem como orientações para pais e educadores no que tange a essa prática e que podem ser de grande valia no desenvolvimento e na manutenção da Literacia Familiar.*

GRAPHO Game. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/grapho-game>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*Uma iniciativa do Ministério da Educação, o Grapho Game é um aplicativo que apresenta uma dinâmica de jogo baseada em evidências científicas, com o objetivo de desenvolver, por exemplo, a ortografia e as habilidades de leitura.*

## LIVROS

LAJOLO, Marisa. *Meus alunos não gostam de ler... O que eu faço?* Linguagem e letramento em foco – Linguagem nas séries iniciais. Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, 2005.

*O livro traz a visão da professora Marisa Lajolo sobre a importância de planejar os momentos de leitura com os alunos e técnicas para que essa prática seja realizada de maneira prazerosa, podendo auxiliar na condução das atividades em sala de aula.*

PALETTA, Francisco Carlos; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos; COLOMBO, Fátima Aparecida. *Biblioteca, um lugar mágico*. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/406/359/1448-1>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*A obra mostra, de maneira lúdica e divertida, como as crianças devem manusear os livros de modo a conservá-los para si e para que possam ser compartilhados. Esta é uma ótima maneira de iniciar as práticas de leitura para formar leitores conscientes e responsáveis.*

REBOUÇAS, Thalita. *Bia não quer dormir*. Rio de Janeiro: Rocco, 2021.

## VÍDEOS

MEC. Conta pra mim. *Dicas para escolha de livros*. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?app=desktop&list=PL9nJ11ynWg3e1GX-NO3I3regHNfR53zxz>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*Coletânea de vídeos desenvolvida pelo Ministério da Educação, com o objetivo de orientar pais e professores na escolha dos livros mais adequados às diferentes faixas etárias.*

MEC. Práticas de alfabetização. *Som das letras*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WqFTa1SNSwU&list=PL9nJ11ynWg3ff-y0sBac43FcimTPS7Csm&index=16>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*Coletânea de vídeos com até 20 segundos que traz a pronúncia correta das letras em língua portuguesa, evidenciando seu fonema por meio de exemplos práticos.*

MEC. Conta pra mim. *Fábulas*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IZY9WqwhkCM&list=PL9nJ11ynWg3fRbNg5pV-GmDql8nuJrsQk>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*Série de fábulas narradas pelo cantor, compositor e violonista brasileiro Toquinho. Os vídeos trazem, ainda, a tradução das histórias em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), visando à inclusão de crianças com deficiência auditiva.*

MEC. Conta pra mim. *Cantigas*. Disponível em: <https://m.youtube.com/playlist?list=PL9nJ11ynWg3fhT6-FMTV13hNZCILjFOS2>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*Série de cantigas infantis interpretadas pelo cantor, compositor e violonista brasileiro Toquinho. Todos os vídeos são acompanhados da interpretação da respectiva cantiga em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), visando à inclusão de crianças com deficiência auditiva.*



## VI – BIBLIOGRAFIA COMENTADA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Conta pra mim: guia de Literacia Familiar*. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/contapramim>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*O documento, criado pela Secretaria de Alfabetização, traz conceitos e práticas de Literacia Familiar, os quais podem ser acessados tanto pelos docentes quanto pela família, com o objetivo de expandir as fronteiras da leitura além dos muros da escola.*

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: Sealf, 2019. Disponível em: [https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo\\_final\\_pna.pdf](https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf). Acesso em 08 nov. 2021.

*A PNA reúne especialistas da Secretaria de Alfabetização (Sealf), da Secretaria de Educação Básica (SEB), da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp), da Secretaria Executiva (SE), do Gabinete do Ministro, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a fim de analisar a situação atual da alfabetização no Brasil e, assim, promover as práticas de alfabetização mais eficazes que podem – e devem – ser empregadas para criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país.*

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as diretrizes para o trabalho em sala de aula na Educação Básica brasileira. A proposta de desenvolver habilidades e competências, partindo do contato com objetos do conhecimento relevantes para o sujeito e a sociedade, busca formar um aluno crítico, criativo e autônomo.*

LAJOLO, Marisa. A voz infantil da e na literatura infantil. *Linha D'Água*, [S. l.], n. 5, p. 33-51, 1988. DOI: 10.11606/issn.2236-4242.v0i5p33-51. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/37090>. Acesso em: 7 out. 2021.

*O artigo traz uma reflexão interessante sobre o papel da mulher no processo de contação de histórias para as crianças, o que pode ser facilmente conectado ao fato de Bia não quer dormir trazer uma narrativa composta apenas por personagens femininas.*

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: História & Histórias*. São Paulo: Editora Ática, 2007.

*Esta é apenas uma das inúmeras obras da dupla Lajolo-Zilberman. O livro apresenta uma rica reflexão sobre o histórico da literatura infantil nacional, trazendo à luz referências essenciais sobre o tema.*

ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. Cadernos de Pesquisa*, n. 52, p. 79-83, fev. 1985. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1364/1365>. Acesso em: 08 nov. 2021.

*O texto explica como o estímulo à leitura extrapola os limites físicos do livro. Tomado como texto de reflexão inicial, o artigo de Zilberman funciona como trampolim para as inúmeras possibilidades de exploração que Bia não quer dormir traz ao professor.*



## VII – OBRA SUGERIDA EM ATIVIDADE

PALETTA, Francisco Carlos; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos; COLOMBO, Fátima Aparecida. *Biblioteca, um lugar mágico*. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/406/359/1448-1>. Acesso em: 08 nov. 2021.